

**TÍTULO:** Presença do gene *bla<sub>kpc</sub>* em isolados de *Klebsiella pneumoniae* obtidos de pacientes atendidos em serviços de saúde em Diadema, SP.

**AUTORES:** AUGUSTO, M.F.; ALVES, R.L.; SELERI, D.P.R.; RIBEIRO, A.C.S.; MINARINI, L.A.R.

**INSTITUIÇÃO:** UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO (UNIFESP), SÃO PAULO, SP (UNIFESP, Edifício de Pesquisas José de Alencar - R. São Nicolau, 210 - 1o Andar - Centro, Diadema - SP, 09913-030)

*Klebsiella pneumoniae* (KPN) é uma espécie bacteriana ubíqua, Gram-negativa, relacionada a altas taxas de morbi-mortalidade. As infecções por essa espécie eram frequentemente associadas ao ambiente hospitalar, no entanto a presença de KPN tem se tornado cada vez mais frequente na comunidade, trazendo preocupação quanto ao seu manejo e controle. O presente estudo objetivou analisar o perfil epidemiológico e de sensibilidade de isolados de KPN obtidos no Laboratório Central Municipal de Diadema, SP. Entre 15 de maio e 30 de setembro de 2019, isolados de KPN com fenótipo de resistência às cefalosporinas de terceira geração e/ou aos carbapenêmicos foram investigados. Foi avaliado somente um isolado por paciente. Inicialmente, as bactérias foram triadas usando ágar cromogênico e sua identificação e teste de sensibilidade aos antimicrobianos foram realizados pelo método automatizado Vitek 2. A confirmação da identificação bacteriana foi realizada por Maldi-TOF e a presença do gene *bla<sub>kpc</sub>* foi verificada por PCR convencional. Foram isolados 905 bacilos Gram-negativos no período estudado. Dentre estes, foram obtidos 91 isolados de KPN (10%), em que 37 (41%) foram provenientes de pacientes internados no Hospital Municipal de Diadema e 54 (59%) foram isolados de pacientes atendidos nos demais serviços de saúde do município. Destes, 10 isolados apresentaram resistência às cefalosporinas de terceira e quarta geração, 9 apresentaram resistência ao ciprofloxacino, 7 foram resistentes ao meropenem, 5 à gentamicina e 8 apresentaram resistência ainda à piperacilina/tazobactam. A maioria dos isolados (80%) foi obtida de urina, seguido por secreções (20%). Tais isolados foram obtidos de pacientes atendidos no Centro de Referência AIDS (2), Centro de Especialidades Médicas (3), Pronto Socorro Municipal (3) e Unidades Básicas de Saúde (2). Interessantemente, em 5 desses isolados foi detectada a presença do gene *bla<sub>kpc</sub>*. Por meio dos resultados obtidos, pôde-se observar um importante perfil epidemiológico e de resistência entre os isolados de KPN em pacientes atendidos em serviços de saúde na comunidade em Diadema, ressaltando que 15% (8/54) dos isolados apresentaram perfil de multirresistência, percentual acima do relatado na literatura. Além disso, o presente estudo reflete a necessidade de intensa e constante vigilância de quadros de infecção por KPN no município, bem como o estabelecimento de medidas de controle de infecções mais rígidas. Mariana de Freitas Augusto. [mariana.freitas15@unifesp.br](mailto:mariana.freitas15@unifesp.br)

**Palavras-chave:** *Klebsiella pneumoniae*; resistência bacteriana; KPC; multirresistência; comunidade.